



Reunidos em 08 de Junho de 2010, na sede Nacional do Sindicato dos Profissionais de Polícia (**SPP-PSP**), a **ASOP** – Associação Sindical dos Oficiais de Polícia, a **ASPP/PSP** – Associação Sindical dos Profissionais de Polícia, o **SINAPOL** – Sindicato Nacional de Polícia, o **SUP** – Sindicato Unificado de Polícia, o **SNCC** - Sindicato Nacional de Carreira de Chefes e o **SICCP** – Sindicato Independente de Carreira de Chefes, depois de reflectirem sobre a actual situação do País e de como ela se reflecte nos Polícias, concluíram que, ao longo dos anos, tem havido um grande desleixo dos sucessivos governos e muita complacência da parte de quem nos tem dirigido, no que aos problemas da PSP diz respeito.

Como resultado desta conduta, apresenta-se:

- ✓ Polícia de Segurança Pública com meios, materiais e humanos, deficitários;
- ✓ Desrespeito da condição Policial, em nome da qual se exige muito mais do que a um funcionário administrativo, até a vida se necessário, quando concomitantemente, e de reiterada forma, foram e tem vindo a ser retirados alguns direitos adquiridos. Numa palavra, – ANDAMOS PARA TRÁS! -.
- ✓ Para trabalhar em situações especiais e de elevado risco, muitas das vezes da própria vida, com disponibilidade de 24 horas por dia, são os Polícias considerados “Um Corpo Especial da Administração Pública”. Contudo, dessa particularidade não são devidamente compensados/reconhecidos, pela tutela.
- ✓ Em nome da igualdade de critérios na função pública, esquecendo a Tutela, que a igualdade é entre pares, o que não é o caso dos

Polícias e dos restantes funcionários públicos, aumentaram aos primeiros idade da Aposentação! Um trabalhador administrativo jamais tem o mesmo desgaste físico e intelectual, quando comparado com um Polícia que, tem de fazer o seu serviço: na Rua quer faça sol ou chuva; frio ou calor; de dia ou de noite; e ainda como se não bastasse, o Polícia tem de saber lidar com todo o tipo de olhares críticos que, por tudo e por nada, decidem questionar e/ou queixar-se da sua actuação, contribuindo significativamente para um desgaste físico e intelectual acima do normal.

- ✓ Afastaram os cônjuges do serviço de assistência na doença (SAD/PSP), como se fossem *personas non gratas*.
- ✓ Esquece assim a tutela o facto de que os Polícias precisam de estar a 100% concentrados no serviço e que "distracções" são proibidas porque podem pôr em risco a sua vida e a dos seus camaradas. Ter a garantia de que os Polícias e familiares uma vez doentes, à semelhança de todas as pessoas, são, atempadamente, assistidos é um direito não respeitado. Não se pode que esperar meses e meses para que um acto médico se realize, muitas vezes a demora leva vidas! Os polícias, tal como os outros cidadãos são filhos, pais, maridos, etc., não vieram ao mundo por geração espontânea mas também são **os únicos que se expõem e correm risco de vida todos os dias em todos os momentos**, não podem estar a pensar noutra coisa que não o serviço, aquando da efectividade do mesmo, quando não, podem colocar vidas em risco a começar pela própria.
- ✓ Apesar da evolução das sociedades, e de alteração das leis penais, continua-se com um Regulamento Disciplinar de 1990, completamente obsoleto que, entre outras coisas, não contempla penas sociais e de reinserção assim como não prevê a existência

de sindicatos, no seu texto, o que pode dar azos de interpretação no sentido de continuar a actividade sindical a ser marginal, e dessa forma ser tratada disciplinarmente!

- ✓ Muitas outras questões se poderiam colocar, como por exemplo: as alterações das regras relativas aos funcionamentos dos serviços e dos horários na PSP, onde **nada de importante que os sindicatos apresentaram foi "aproveitado" pela comissão nomeada pelo Sr. Director Nacional da PSP e o documento que saiu é o mesmo que foi posto a debate, com pequenas alterações.**
- ✓ Face ao exposto, realizar-se-ão em **17.06.2010, entre as 20h00 e as 22h00, concentrações de Polícias no Governos Cívicos**: do **Porto**, enquanto capital da Zona Norte; **Guarda**, enquanto capital de interior; **Faro** enquanto capital da região Sul; e ainda **junto da residência oficial do Sr. Primeiro-ministro em Lisboa**, onde serão entregues cópias do presente manifesto de descontentamento

Lisboa, 17 de Junho de 2010

**Subscrevem,**

**OS SINDICATOS DA PSP**

